

Escola Verde se destaca e vira referência em Rio Preto da Eva



Colocar a mão na terra, manusear sementes e mudas de hortaliças. Aprender sobre o processo de germinação, a importância de minhocas e composição de adubo, e claro desenvolver valores relacionados às questões ambientais se tornaram rotina na vida dos jovens pesquisadores do **Programa Ciência na Escola (PCE)**, no município de **Rio Preto da Eva**.

O município vem se destacando na educação, aprovando projetos desde 2004 no PCE. Rio Preto possui hoje três projetos na única escola estadual da cidade, financiados pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Escola Verde: educação com os pés na terra foi o primeiro tema abordado pelos alunos de ensino fundamental e médio da cidade, isso quase dez anos atrás. De lá pra cá muitos alunos já passaram por essa escola, entre eles os pais, amigos e demais familiares dos estudantes que aprovaram e apoiaram a iniciativa.

Os jovens cientistas conseguiram transpor os muros da escola e virar referência em qualidade de vida e alimentação saudável. Realizaram **oficinas e palestras** sobre reaproveitamento de alimentos e técnicas de elaboração de receitas saudáveis para merenda escolar.

Participando pela segunda vez do Escola Verde, o estudante Luan Viana que começou como voluntário fala sobre a importância do projeto para a educação escolar. “No início eu não sabia nem regar, tenho planta em casa mas elas sempre morriam e eu não sabia o porque. Particpei dos cursos e hoje eu sei para que servem os fertilizantes, o melhor jeito de plantar. Ajudar os outros e passar o conhecimento que eu aprendi com o Escola Verde está sendo muito bom, eu consigo transmitir o que eu aprendo”.

Calouro no PCE, o professor de biologia Mateus Gonçalves aprovou pela primeira vez o projeto Minhocultura e Compostagem, trabalhando com os demais coordenadores a Horta Orgânica da escola estadual Rio Preto da Eva. Apesar de ser o primeiro ano coordenando projetos, o professor da rede pública já teve o seu primeiro contato com o PCE anos atrás. “Tive a satisfação de ter um filho bolsista do PCE ainda na primeira edição do Escola Verde aqui no município, hoje ele é estudante de gastronomia”.

Apesar de o município possuir três temas aprovados, o diferencial está na união entre jovens pesquisadores e coordenadores que tem como assunto central a horta orgânica da escola Rio Preto da Eva. São 15 bolsistas e mais de 40 voluntários que juntos pesquisam, investem e aprendem mais sobre como construir uma horta e a importância de comer alimentos saudáveis tanto na escola quanto em casa.

Fonte: PCE